

Texto: **BOCAGE**
 Ilustração: **ANDRÉ DA LOBA**
 Edição literária: **CARLOS NOGUEIRA**

Cartonado. 15x23,5 cm.
 58 páginas a cores. Treze Luas.
 ISBN 978-989-8205-54-4
 Preço: 16 €

BOCAGE

ANTOLOGIA POÉTICA

**Treze poemas em cada livro,
 treze poemas como treze luas,
 como os treze poemas do calendário lunar.
 A lua, esse ser cambiante que muda a sua face
 de espelho circular. Senhora das marés, astro
 da fecundidade. Ritmos lunares para dar medida
 ao tempo, ao tempo poético.**

Este livro convida-o a ler um poema por dia, ou por semana, ou mês lunar. Depois, pode deixá-lo a repousar numa estante, aberto na ilustração que quiser, que é, nem mais nem menos, a leitura que André da Loba fez das palavras do poeta, para deleite dos nossos olhos e do nosso olhar mais pessoal. Duas das imagens deste álbum foram seleccionadas para o anuário da Society of Illustrators de Nova Iorque 2010.

MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE (Setúbal, 1765 - Lisboa, 1805)

Soldado, guarda-marinha e, nos últimos anos, tradutor, Boca ge teve uma vida breve, mas intensa. Entre 1783 e 1786, era já conhecido, em Lisboa, como o poeta da resposta pronta e inesquecível. A sua vida e poesia confundiam-se já e continuariam a cruzar-se. De Setúbal vai para Lisboa e daqui para Goa, com uma escala de dois meses no Brasil; passa por Damão, foge para Macau, aportando primeiro em Cantão, devido a uma tempestade, e regressa, em 1790, a Portugal. Boémio, antimonárquico e anticlerical, de espírito irritável e indomável, lutou pelos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade da Revolução Francesa (o que lhe valeu alguns meses de prisão). Nos últimos de tempos de vida, é um homem doente, arrependido e amargurado, mas vê o seu sofrimento suavizado pela presença dos amigos e dos rivais, que, apesar de tudo o que os opôs, lhe prestam tributo. Neoclássico por formação, Bocage foi romântico no temperamento, e este conflito entre as convenções ornamentais e o conteúdo é que fez da sua obra um lugar de tensões, dando lugar a uma poesia que não só reflecte a realidade cultural como ao mesmo tempo a ultrapassa, e cuja novidade advém precisamente deste jogo entre o equilíbrio da arte poética clássica e a impetuosidade dos sentimentos e das emoções.

ANDRÉ DA LOBA (Aveiro, 1979)

Apesar da sua curta carreira, André da Loba é um dos ilustradores emergentes do actual panorama mundial da ilustração, tendo já visto o seu trabalho premiado pela Feira do Livro de Bolonha, pela Sociedade de Ilustradores de Nova Iorque e pela American Illustration; ou distinguido por publicações como as revistas *3x3*, *CMYK* ou *Lurzer's Archive*, pela qual foi recentemente seleccionado como um dos 200 melhores ilustradores de todo o mundo em 2010. É ainda colaborador assíduo do *New York Times* e da *Times Magazine*, bem como de outras publicações periódicas na Europa e América do Sul. Ilustrou mais de uma dezena de livros infantis em Portugal, Espanha e Brasil. Actualmente, é professor convidado do Mestrado em Ilustração do I.S.E.C. e lecciona ilustração na Parsons School of Design em Nova Iorque. Vive em Brooklyn onde é secretamente feliz.

